

MARTIN-LOGAN STATEMENT E2

# Beleza americana

**Por ocasião do auspicioso casamento do Sr. Primeiro-Ministro, propus aos seus ministros que lhe oferecessem como prenda um par de colunas electrostáticas Martin-Logan Statement. Não seguiram o meu conselho**



Gayle Sanders, americano e profissional

**É CONHECIDA A PAIXÃO DO ENG. GUTERRES** pela música, nomeadamente a ópera. Tanto quanto sei, o Sr. Primeiro-Ministro tem uma aparelhagem modesta, do tempo em que ainda usava bigode, que por certo não faz justiça à voz da divina Callas. Outro galo cantaria, literalmente, se ouvisse a Callas através de umas colunas electrostáticas Martin-Logan. Assim não entenderam os seus ministros. Para o topo da hierarquia do Governo sugeri logicamente o topo de gama: as Statement, cujo nome tem conotações de importante declaração política ao país. Seria a prenda ideal, mesmo que tivesse de ser votado um orçamento suplementar.

As Martin-Logan são fabricadas na América por Gayle Sanders, um grande profissional do som, como não os há por cá, e qualquer ministro que as ouvisse deixava imediatamente de ser vaidoso para passar a ser invejoso. Além disso, são acustica e visualmente transparentes: ouve-se e vê-se através delas, um pouco como no partido das paredes de vidro – a música é que é outra. O hino que Vangelis compôs para ilustrar a descoberta da América por Colombo não foi escolhido por acaso para a campanha do PS: os bons exemplos vêm todos do outro lado do Atlântico. Veja-se o que a América fez do filho do nosso primeiro: um profissional a sério. Como Gayle Sanders, aliás.

Cá pelo burgo, há quem pense que uma aparelhagem B&O é o supra-sumo do chique. Mas isso na América são «peanuts». A B&O é utilizada como adereço cénico em anúncios publicitários e novelas para situar as personagens num determinado meio económico e está demasiado vista. Felizmente mais vista que ouvida. Assim, correndo o risco de parecer megalómano, e de contrariar a política editorial de escrever só sobre «coisas normais», sugeri aos ministros que fizessem uma colecta entre si para oferecer umas Martin-Logan Sta-

tament ao Eng. Guterres, embora não tenham sido convidados para o casamento. As Statement seriam assim como uma declaração de princípios. De transparência e profissionalismo por parte do Governo.

**A PAIXÃO DO ENG. GUTERRES ERA A EDUCAÇÃO.** Agora é a saúde. A de Gayle Sanders sempre foi a música reproduzida por transdutores electrostáticos. E as Statement E2 são o culminar de 20 anos de estudos e dedicação na busca do sistema de reprodução de som perfeito. Porquê uma tal pureza de som? O segredo das Martin Logan reside num diafragma ultrafino e mais leve que o ar, que excitado por meio de eléctro-

**O segredo das Martin Logan reside num diafragma ultrafino e mais leve que o ar, que excitado por meio de eléctrodos produz som**

dos produz som. É assim uma espécie de «tímpano» gigante invertido, que reproduz a maior parte do espectro sonoro, deixando o trabalho pesado para os altifalantes convencionais, resultando numa resposta transitória, rápida como a luz, aos problemas colocados pelo processo musical em curso. O som tem assim uma leveza insustentável, mas sempre que a situação o exige bate duro e forte – uma parábola acústica que é também uma mensagem política.

Cada coluna é composta por um painel electrostático curvilíneo e uma elegante estrutura lateral composta por oito altifalantes

montados em caixa aberta (dipolar), coadjuvados por uma poderosa torre de sub-graves com oito altifalantes montados em tandem invertido (bipolar), de forma a cancelar as forças reactivas adversas (também pode ler-se forças da reacção) criadas pela incrível dinâmica e potência do conjunto. Nas Statement a união faz a força e não há vozes discordantes – afina tudo pelo mesmo diapasão.

A ideia é criar um choque emocional no ouvinte: estético e acústico (e, já agora, económico). A textura, tridimensionalidade e energia dos sons sentem-se como entidades físicas e têm tanto de graciosas como de poderosas. É como assistir ao acontecimento real, dando ao ouvinte uma perspectiva muito próxima da sensação de «estar lá». Nunca a expressão «ouvir sons vindos do nada» fez tanto sentido. A ilusão de presença chega a ser inquietante. A experiência da audição de ópera atinge proporções dramáticas, em especial quando as personagens se movem em cena e nos comovem de pena: a paleta orquestral e a melodia fácil de Puccini; o dramatismo proporcionado pelas variações de ritmo e de melodia e os acordes marciais de Verdi; a complexidade cromática de Wagner; tudo, do paroxismo febril à quietação final dos estados de alma, as Statement nos dão em torrentes de som cristalino.

Uma experiência que pode ser reforçada pela integração das colunas num sistema de «Cinema Em Casa» para uma imersão total em som e imagem. Para o efeito – e aqui efeito deve ser entendido no sentido literal – a Martin Logan concebeu soluções para todas as aplicações, desde a espectacular coluna central Cinema/Theater aos modelos para colocar na parede confundindo-se com ela: o som surround perfeito. E o Eng. Gutierrez bem precisa de se sentir rodeado à medida que vai ficando mais só.

Outro aspecto que me levou a optar pelas Statement é o elevado WAF (Wife Acceptance Factor) das Martin Logan. Não há registo de as Martin-Logan terem sido apontadas como motivo para divórcio. O mesmo não se pode dizer das colunas tipo caixote que atravancam as salas de estar e deixam as donas de casa à beira de um ataque de nervos. ■

[jvhsom@mail.telepac.pt](mailto:jvhsom@mail.telepac.pt)

**Distribuidor:** IMACÚSTICA Rua Duque de Saldanha, 424, Porto **Telef.:** 22 537 73 19 – 537 4217 **Fax:** 22 518 0189  
**E-mail:** [imacustica@mail.eunet.pt](mailto:imacustica@mail.eunet.pt)



*Martin Logan: coluna central Cinema*



*As Statement na sala de música ideal para o Sr. Primeiro-Ministro*